

Agricultura Biológica e Biodiversidade

A AGRICULTURA BIOLÓGICA é um sistema de produção que sustenta a saúde dos solos, dos ecossistemas e das pessoas. Baseia-se em processos ecológicos, biodiversidade e ciclos adaptados às condições locais, e não no uso de produtos com efeitos adversos. A agricultura biológica combina tradição, inovação e ciência em benefício do ambiente partilhado, além de promover relacionamentos justos e uma boa qualidade de vida para todos envolvidos.

A BIODIVERSIDADE, a variedade de vida encontrada na terra, é a base de toda a agricultura. Sustenta nosso abastecimento alimentar, desde o solo à prestação de serviços ecossistêmicos vitais, como a polinização.



A AGRICULTURA NEM SEMPRE É BENÉFICA PARA A BIODIVERSIDADE:

- A agricultura reduziu o habitat de espécies selvagens devido a uma expansão de 500 % na extensão de terras cultivadas e pastagens em todo o mundo nos últimos 300 anos.
- A agricultura estendeu-se a ecossistemas sensíveis e teve efeitos de longo alcance na biodiversidade, armazenamento de carbono e importantes serviços ambientais.
- A remoção de florestas tropicais para dar lugar à agricultura resulta na perda de cerca de 5 a 10 milhões de hectares de floresta em cada ano.
- A perda dos habitats é atualmente identificada como a principal ameaça para 85 a 90 % de todas as espécies descritas pela IUCN como 'em risco' ou 'ameaçadas de extinção' e é a razão mais comum que se regista para a extinção de espécies nos últimos 20 anos.

AS INVESTIGAÇÕES DEMONSTRAM QUE OS SISTEMAS BIOLÓGICOS PODEM SUSTENTAR A BIODIVERSIDADE POR:

- Fornecer alimento e abrigo às espécies selvagens encontradas nas explorações agrícolas e, assim, aumentá-las em número e variedade.
- Apoiar altos níveis de agrobiodiversidade.
- Manter a saúde e fauna do solo, tal como as minhocas.
- Reduzir o risco de poluição da água.
- Reduzir a demanda de produtos sintéticos e, portanto, a necessidade de gerar energia para produzi-los, o que poderia levar à destruição dos habitats e da fauna e flora selvagens.
- Nutrir ecossistemas e garantir que estes não sejam eliminados para ampliar ainda mais a fronteira agrícola.





PRINCIPAIS IMPACTOS AMBIENTAIS DA AGRICULTURA CONVENCIONAL:

- Os sistemas de regadio bombeiam água dos reservatórios mais rápido que a sua capacidade de reposição.
- Os herbicidas e inseticidas tóxicos acumulam-se nas águas subterrâneas e superficiais.
- Os fertilizantes químicos estão a ser escoados dos campos para os meios hídricos, onde geram a proliferação prejudicial de microrganismos que destroem o oxigénio, perturbam os ecossistemas e matam os peixes.
- Compostos de azoto de explorações agrícolas de cultura intensiva criam grandes zonas mortas no oceano, onde é impossível a sobrevivência da vida aquática.
- As culturas uniformes e de alto rendimento estão a reduzir o número de espécies geneticamente viáveis usadas na agricultura.
- 75 % da diversidade da agricultura (agrobiodiversidade) foi perdida nos últimos 100 anos.
- As raças de animais nativos também estão em declínio, com estimativas de que mais de 9 % das raças de mamíferos domesticados usadas para alimentação e agricultura estavam extintas até 2016, enquanto pelo menos outras 1000 raças ainda estão em perigo.
- Estima-se que tanto os custos ambientais, a saber, o impacto na vida selvagem, nos polinizadores, nos inimigos naturais, na pesca e na água, o desenvolvimento de resistências, bem como os custos sociais, ou seja, intoxicações e doenças humanas derivados da utilização de pesticidas, atingem cerca de 8 bilhões de USD por ano.



PARA AUMENTAR A CONSCIENCIALIZAÇÃO E O USO DE TÉCNICAS SUSTENTÁVEIS PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, SOLICITAMOS:

- O apoio de governos e doadores para fomentar técnicas agrícolas verdadeiramente sustentáveis, incluindo a agricultura biológica como política para a conservação da biodiversidade.
- A introdução do princípio do poluidor-pagador para a agricultura e o fim de subsídios perversos que promovam práticas agrícolas prejudiciais à biodiversidade.
- A investigação e extensão para desenvolver novos exemplos de técnicas agrícolas amigáveis para a biodiversidade que funcionem a longo prazo, incluindo práticas biológicas e a promoção e intercâmbio de técnicas bem-sucedidas entre agricultores e técnicos do setor.
- Às empresas de alimentos que priorizem e incentivem produtores que usem métodos que conservem a biodiversidade.
- A proteção dos direitos dos agricultores de desenvolver, fazer intercâmbio, vender e guardar sementes.



This leaflet has been produced with the financial assistance of the European Union. The contents of this leaflet are the sole responsibility of the project partners and can under no circumstances be taken as reflecting the position of the European Union.

